



**Pronunciamento de S. Ex.^a Embaixador Ronaldo Costa Filho,
Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas**
Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-
Sul - 10 de setembro de 2020

Obrigado, Sr. Presidente. Todos os protocolos foram observados.

Obrigado por me dar a oportunidade de participar nesta discussão interativa sobre este evento virtual de Alto Nível em celebração ao Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul.

Nos encontramos em uma encruzilhada histórica: estamos enfrentando e respondendo coletivamente ao maior desafio mundial das últimas décadas. A pandemia de Covid-19 provou que pode causar grandes transtornos ao bem-estar de nossas sociedades e ameaça obstruir o caminho de desenvolvimento que nossos países precisam trilhar. E do mesmo modo que devemos reconhecer que os governos nacionais têm estado na linha de frente da resposta à pandemia, que atingiu gravemente os países em desenvolvimento, devemos também destacar as oportunidades de intercâmbio de boas práticas, conhecimentos e perícia técnica através da Cooperação Sul-Sul para mitigar os efeitos desafiadores desta pandemia.

O Brasil tem sido um apoiador de longa data da cooperação entre os países em desenvolvimento. A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) tem coordenado a cooperação técnica e humanitária do Brasil há mais de três décadas e vem realizando projetos em mais de cem países com o apoio das instituições brasileiras cooperantes. Na arena multilateral, temos o prazer de

compartilhar, com a Índia e a África do Sul, uma parceria envolvendo o Fundo IBAS, estabelecida com o apoio do UNOSSC para ajudar os países na luta contra a pobreza e a fome.

Permitam-me ressaltar alguns aspectos fundamentais que consideramos importantes para o futuro neste evento especial:

- i) É da maior importância reavaliarmos a implementação do documento final do PABA+40. Acreditamos que a próxima reunião do Comitê de Alto Nível para a Cooperação Sul-Sul, em dezembro, deve se concentrar nos mecanismos que devem ser implementados para a plena realização das ambições do PABA+40;
- ii) Há graves indícios de que os recursos para a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) podem se tornar escassos nos próximos anos. Embora encorajemos os doadores tradicionais a honrar seus compromissos financeiros, devemos também aproveitar este momento para expandir ainda mais a Cooperação Sul-Sul como uma modalidade de cooperação eficaz e com um impacto potencialmente alto nas comunidades locais;
- iii) Na 75ª sessão da Assembleia Geral, discutiremos o próximo ciclo da QCPR. É dever dos países em desenvolvimento moldar a nova revisão política para melhor capturar e integrar a Cooperação Sul-Sul e Triangular no Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas.

O lançamento da edição deste ano da publicação "Boas Práticas de Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento Sustentável" é uma declaração concreta do alcance e escopo da Cooperação Sul-Sul e um motivo de

orgulho pelo que nós, países em desenvolvimento, alcançamos: mais de 200 boas práticas selecionadas, distribuídas em 35 países, com a colaboração de duas dúzias de entidades das Nações Unidas e outros parceiros. Parabenizamos o UNOSSC por este relatório e por seu constante compromisso de promover a Cooperação Sul-Sul e Triangular. Também gostaríamos de agradecer ao PNUD por sediar o Escritório e por ser um líder desta modalidade de cooperação no Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas.

Por fim, gostaria de expressar o profundo apreço do Brasil pelo apoio entusiástico que o Sr. Chediek tem dado à Cooperação Sul-Sul como Diretor do UNOSSC. Desejamos a todos os melhores votos de sucesso em seus esforços futuros.

Muito Obrigado.